



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH  
Departamento de História

---



Programa de Pós-graduação em História  
1º semestre de 2018  
Prof. Dr. Glaydson José da Silva

## HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA

### *Conceitos, temas e noções na prática historiográfica*

Tem-se por objetivo neste curso propiciar reflexões acerca da importância e rigor dos conceitos empregados nas pesquisas em Ciências Humanas, em geral, e na prática historiográfica, em particular. O aspecto central da abordagem consistirá na identificação dos principais conceitos utilizados nos diferentes projetos das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em História e em sua discussão e problematização. Tratar-se-á de analisar categorias e conceitos envolvidos nas propostas considerando sua historicidade e mobilidade, bem como sua aderência em relação aos objetivos das propostas de investigação em tela, oferecendo subsídios para o uso adequado, problematizado e rigoroso dos mesmos. Concomitantemente às discussões conceituais, temas e noções caras à abordagem historiográfica também integrarão o programa do curso, como verdade, objetividade, subjetividade, memória e relativismo, por exemplo.

~

## P R O G R A M A

Março (02 aulas)

22

Apresentação do curso. Ideia de História. História e Memória.

-JENKINS, Keith. *A história repensada*. Tradução de Mário Vilela. São Paulo: Contexto, 2001.

-NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.07-28.

**Leituras recomendadas:**

BARTHES, Roland. O discurso da História. In: \_\_\_\_\_. *O rumor da Língua*. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 158-165.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu, SILVA, Glaydson José da. *Teoria da História*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

GINZBURG, Carlo. Unus Testis: o extermínio dos judeus e o princípio de realidade (Para Primo Levi). In: \_\_\_\_\_. *Os fios e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 210-230.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2013.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Tradução de Bernardo Leitão *et al*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

LEVI, Primo. *Os afogados e os sobreviventes*. Os delitos, os castigos, as penas, as impunidades. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

REVEL, Jacques. Le fardeau de la mémoire. *Correspondance*. Bulletin Scientifique de l'IRMC. Tunísia, n.55, 1999, p. 03-09

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução de Alain François *et al*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

\_\_\_\_\_. A realidade do passado histórico. In: *Tempo e Narrativa*: Tomo III. Trad. Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papirus, 1997. p. 244-255.

SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memória em terras de história: problemáticas atuais. In: *Memória e (re) sentimento*: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. pp. 37-58.

SEIXAS, Jacy Alves de. Os campos (in)elásticos da memória. In: SEIXAS, Jacy A., BRESCIANI, Maria Stella & BREPOHL, Marion (Orgs.). *Razão e paixão na política*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002

SILVA, Glaydson José da, SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. *A ideia de História na Antiguidade Clássica*. São Paulo: Alameda, 2017.

## 29

### Objetividade e Subjetividade. Modernidade. Pós-modernidade.

-FOUCAULT, Michel. O que são as Luzes? *Ditos e Escritos*. Vol.II - Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense Universitária, 2000. p. 335-351

-\_\_\_\_\_ Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. *Bulletin de la Société française de Philosophie*. Paris, v. 82, n. 2, avr-juin, 1990, p. 35 – 63. (Conferência proferida em 27 de maio de 1978 - verificar traduções disponíveis online)

-HUTCHEON, Linda. Historicizando o pós-moderno: a problematização da história. In: \_\_\_\_\_. *Poética do pós-modernismo*: história, teoria, ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991. p. 120-140

-KANT, I. Réponse à la question: qu'est-ce que les lumières? Trad. De l'allemand par Alexandre Delamarre et al. In: \_\_\_\_\_. Critique de la faculté de juger. Paris: Gallimard, 1985.

#### Leituras recomendadas:

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Objetividad y subjetividad en la historiografía. *Biblos*, Rio Grande, v. 6, 1994, p. 69-78.

GIDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1989

POSTER, Mark. *Cultural History and Postmodernity*. Nova Iorque: Columbia University Press, 1997.

**Abril (04 aulas)**

**05**

**O conceito de passado. O anjo da História e o conceito de História a contrapelo em Walter Benjamin**

Convidado: **Prof. Dr. Augusto Bruno de Carvalho Dias Leite (UFES)**

-BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História. In: LÖWY, M. *Walter Benjamin – Aviso de Incêndio*. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de História”, de Walter Benjamin. Tradução das teses: Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo, 2005.

-PUENTE, Fernando Rey, BARACAT Junior, José (Orgs.). *Tratado sobre o tempo: Aristóteles, Plotino e Agostinho*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

**12**

**Relações entre História e Literatura. Narrativa.**

-CHARTIER, Roger. Figuras retóricas e representações históricas (Quatro questões a Hayden White). In: \_\_\_\_\_. *À beira da falésia*. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Ed. Universidade; UFRGS, 2002. p. 101-116.

-STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa: reflexões sobre uma nova velha história. *Revista de História*. Campinas, IFCH/Unicamp, n. 2/3, 1991, p. 13-37

-WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: \_\_\_\_\_. *Trópicos do discurso: Ensaios sobre a crítica cultura*. Tradução de Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 1994. p. 97-116

*Aos interessados na temática, recomenda-se a leitura dos seguintes capítulos de **Trópicos do discurso** : Capítulo 1 - O fardo da história. p.39-64. Capítulo 2 - A interpretação na história. p.65-96. Capítulo 4 - Historicismo, história e imaginação figurativa. p.117-136. Capítulo 5 - As ficções da representação factual. p.137-152. Capítulo 6 - O irracional e o problema do conhecimento histórico no Iluminismo. p.153-168.*

**Leituras recomendadas:**

ANKERSMIT, Frank R. Hayden White's Appeal to the Historians. *History and Theory*. Middletown, v. 37, n. 2, 1998, p. 182-193

BURKE, Peter. A história dos acontecimentos e o retorno da narrativa. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 1992.

CHARTIER, Roger. A História hoje: dúvidas, desafios, propostas. *Estudos Históricos*, vol. 7, nº 13, Rio de Janeiro, 1994, pp.97-113.

HARLAN, David. A história intelectual e o retorno da Literatura. In: RAGO, Margareth, GIMENES, Renato A. de Oliveira (Orgs.). *Narrar o passado, repensar a História*. Campinas: IFCH, 2000. p.15-62.

HARTOG, François. A arte da narrativa histórica. In: Boutier, Jean; Julia, Dominique (Org.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; Ed. FGV, 1998. p.193-202.

HOBSBAWM, Eric. J. O ressurgimento da narrativa. Alguns comentários. *Revista de História*. Campinas, IFCH/Unicamp, n. 2/3, 1991, p. 39-46.

WHITE, Hayden. A poética da História. In: \_\_\_\_\_. *Meta-História. A imaginação histórica do século XIX*.

\_\_\_\_\_. Teoria literária e escrita da história. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1991.

19

**História das Mulheres. Gênero. Feminismos, Foucault e a subjetividade.**

Convidada: **Profa. Dra. Luzia Margareth Rago (Unicamp)**

-RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e História. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam (orgs.). *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis: Ed.Mulheres, 1998.

**Leituras recomendadas:**

RAGO, Luzia Margareth. Foucault, o neoliberalismo e as insurreições feministas. In: RAGO, M.; GALLO, S. *Foucault e as Insurreições*. É inútil revoltar-se? São Paulo: Intermeios, 2017. p. 363-374.

\_\_\_\_\_. Feminismo e Subjetividade em Tempos Pós-Modernos. In: LIMA, C. C., SCHMIDT, S. P. (Orgs.). *Poéticas e Políticas Feministas*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2004. p. 31-41.

\_\_\_\_\_. Feminizar é preciso, ou por uma cultura filógena. *São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, v. 15, n.3, jul. 2001, p. 53-56.

26

**Classe.**

Convidado: **Prof. Dr. Jair Batista da Silva (UFBA)**

-LUKÁCS, Georg. Consciência de classe. In: \_\_\_\_\_. *História e consciência de classe*. Tradução de \_\_\_\_\_ de Rodinei Nascimento. São Paulo, Martins Fontes, 2003. p. 133-192.

-POULANTZAS, Nicos. Política e classes sociais. In: \_\_\_\_\_. *Poder político e classes sociais*. Tradução de Francisco Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1977. p.55-94.

-THOMPSON, Edward Palmer. A árvore da liberdade. Prefácio. In: \_\_\_\_\_. *A formação da classe operária inglesa*. Tradução de Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. p.09-14.

### **Leituras recomendadas:**

AMORIM, Henrique; SILVA, Jair Batista da. As classes sociais: um problema de pesquisa teórico e político. In: *Classes e lutas de classes: novos desdobramentos*. São Paulo: Annablume, 2015. p.3-23.

ANTUNES, Ricardo. A classe trabalhadora hoje: a nova forma de ser da classe-que-vive-do-trabalho. In: AMORIM, Henrique; SILVA, Jair Batista da. *Classes e lutas de classes: novos desdobramentos*. São Paulo: Annablume, 2015. p.24-36.

BRAGA, Ruy. *A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista*. São Paulo: Boitempo, 2012. p.11-104.

BOITO, Armando. *Estado, política e classes sociais*. São Paulo: Editora da Unesp, 2007. p.189-212.

EDER, Klaus. *A nova política de classes*. Tradução de Ana Maria Sallum. Bauru: EDUSC, 2002. p. 111-137.

### **Maio (04 aulas)**

**03**

#### **Resistência Cultural.**

Convidada: **Profa. Dra. Ana Carolina Murgel (Unicamp)**

-MURGEL, Ana Carolina. Um beijo preso na garganta: contracultura e estéticas da existência na canção brasileira dos anos 1960 e 70. In: RAGO, Margareth; FUNARI, Pedro Paulo A. (Orgs.). *Subjetividades Antigas e Modernas*. São Paulo: Annablume, 2008. p. 157-173.

**10**

#### **Identidades.**

-HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

-HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

#### Leituras recomendadas:

Dcto:

RENAN, Ernest. O que é uma nação? Conferência realizada na Sorbonne em 11 de março de 1882. Tradução de Glaydson José da Silva. *Revista Aulas*, Dossiê subjetividades. Org. Adilton Luís Martins. Campinas, v. 1, n. 2, 2006, p. 87-102.

BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro. (Org.). *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 185-204.

ANDERSON, Benedict R. *Comunidades imaginadas*: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

\_\_\_\_\_. *Nação e consciência nacional*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática, 1989.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade. *Entrevista a Benedetto Vecchi*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Disponível em: <https://identidadesculturais.files.wordpress.com/2011/05/bauman-zygmunt-identidade.pdf> Data de acesso: 07/02/2018.

HOBSBAWM, Eric. A invenção das tradições (Introdução). In: HOBSBAWM, Eric J., RANGER, Terence (Orgs). *A invenção das tradições*. Tradução de Celina Cardim de Cavalcante. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. p. 09-23

ORTIZ, Renato. Identidades culturais no contexto da globalização. Entrevista. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36922> Data de acesso: 07/02/2018.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PIERUCCI, Antonio Flávio. *Ciladas da diferença*. São Paulo: Editora 34, 1999.

**17**

**Cultura Popular. Cultura Erudita.**

Convidado: **Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari**

-CHARTIER, Roger. "Cultura popular": revisitando um conceito historiográfico. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, 1995, p. 179-192.

**24**

**Iconografia.**

Convidado: **Prof. Dr. Gilberto da Silva Francisco**

-MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. História e imagem: iconografia/iconologia e além. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da História*. São Paulo/Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p.243-262.

**Junho (04 aulas)**

**07**

**Raça.**

Convidada: **Profa. Dra. Célia Maria Marinho Azevedo.**

-AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Institucionalização da "Raça Negra" ou Luta contra o Racismo? *Revista Aulas*. Dossiê Foucault, n. 3 - dezembro 2006/março 2007, p. 01-14

**14**

**Crise**

Convidado: **Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva**

-SILVA, Marcelo Cândido da. Crise e fome na Alta Idade Média: o exemplo dos capitulários carolíngios. *Anos 90*. Porto Alegre, v. 24, n. 45, 2017, p. 185-207.

21

**Estado. Redes de Poder.**

Convidada: **Profa. Dra. Wilma Peres Costa**

-ROSANVALLON, Pierre. *L'Etat en France de 1789 à nos jours*. Paris: Le Seuil, L'Univers historique, 1990. Introdução.

28

**História Social. História Cultural.**

Convidados: **Prof. Dr. Luigi Biondi e Profa. Maria Rita de Almeida Toledo**

-CHARTIER, Roger. Por uma sociologia histórica das práticas culturais. In: \_\_\_\_\_. *A história cultural – entre práticas e representações*. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 2002. p. 13-68

-CHARTIER, Roger. História intelectual e história das mentalidades: uma dupla reavaliação. In: \_\_\_\_\_. *A história cultural – entre práticas e representações*. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 2002. p. 29-67

-DARNTON, Robert. Como andam as coisas – História intelectual e cultural; História social das ideias e A História das mentalidades. In: \_\_\_\_\_. *O beijo de Lamourette – mídia, cultura e revolução*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 105-153

-KOCKA, Jürgen, MUÑOZ, Luna. Historia Social – un cocepto relacional. *Historia Social*. Fundacion Instituto de Historia Social n. 60, 2008, p. 159-162.

-PIQUERAS, José A. El dilema de Robinson y las tribulaciones de los historiadores sociales. *Historia Social*. Fundacion Instituto de Historia Social n. 60, 2008, p. 59-89.

-THOMPSON, Edward Palmer. Autocrítica. In: \_\_\_\_\_. *A miséria da teoria ou um planetário de erros – uma crítica ao pensamento de Althusser*.

Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p. 208-211

-THOMPSON, Edward Palmer. As peculiaridades dos ingleses. In: \_\_\_\_\_. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Organizado por Antônio Luigi Negro e Sérgio Silva. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. p. 75-179 (particularmente a partir da página 117)

#### **Leituras recomendadas:**

CORFIELD, Penelope, THOMPSON, Edward Palmer, STABLE, Maria Stella. Entrevista a E. P. Thompson. *Quaderni Storici*. Nuova Serie, 31, n. 92, v. 2, 1996, 405-27.

COSTA, Emília Viotti da. Novos públicos, novas políticas, novas histórias: do reducionismo econômico ao reducionismo cultural (em busca da dialética). *Revista Anos 90*, Porto Alegre, n.10, p.7-22.

Costa, Emília Viotti da. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Coroas de glória, lágrimas de sangue: a rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. Tradução de Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 13-19.

HOBSBAWM, Eric. A influência do marxismo/Marxismo em recessão. In: \_\_\_\_\_. *Como mudar o mundo: Marx e o Marxismo, 1840 – 2011*. Tradução de Donald M. Garschagen. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 311-346 e 347-357.

SAVAGE, Mike. Classe e história do trabalho. In: BATALHA, Cláudio; SILVA, Fernando e FORTES, Alexandre (Orgs.). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Editora UNICAMP, 2004. p. 25-48.

~

#### **AValiação**

-Desenvolvimento de trabalho monográfico que mobilize um **tema, conceito ou noção** caro ao projeto de pesquisa a ser desenvolvido, estabelecendo uma relação entre o mesmo e a proposta de investigação.

*É imprescindível a observância à frequência mínima para aprovação.*